



UNIVERSIDADES PÚBLICAS E O LICENCIAMENTO AMBIENTAL: INVESTIGANDO OS CONFLITOS PÚBLICO-PRIVADO DE DOIS PROJETOS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Ana Paula Teixeira Barreto, Carlos Eduardo de Rezende

A Educação Ambiental (EA) tem se desenvolvido e orientada de distintas formas, a partir de diferentes determinações políticas e orientações teórico-metodológicas. No contexto do Licenciamento Ambiental (LA), a EA ganha espaço como condicionante de licença ambiental para compensar e mitigar os impactos oriundos das atividades licenciadas. Nesse sentido, o presente estudo discorre sobre os conflitos público-privado presentes no envolvimento da UENF e da UFRJ com Projetos de Educação Ambiental (PEA) como parte do LA federal das atividades da Petrobras na Bacia de Campos. Os Projetos Territórios do Petróleo (CCH/UENF), e o Projeto Pólen (NUPEM/UFRJ) cumprem medidas mitigadoras como condicionantes das licenças concedidas pelo IBAMA à Petrobras. No processo investigativo, o método utilizado será pesquisas de cunho qualitativo. A coleta de dados se dará através de entrevistas semi estruturadas com atores que fizeram parte de ambos os PEA e a investigação dos dados será realizada através da análise do discurso e documental dos seguintes documentos: relatórios de atividades, relatórios mensais enviados ao IBAMA, atas de reuniões de negociação dos convênios e Pareceres Técnicos emitidos ao IBAMA. Os resultados preliminares de uma entrevista com o coordenador do PEA Pólen revela tensões entre a UFRJ, a Petrobras e o IBAMA. A empresa e o órgão ambiental acabaram por cercear o espaço da UFRJ como universidade, dessa forma, devido as visões desses dois membros sobre o papel da universidade no processo o NUPEM teve sua atuação e autonomia limitada no que se refere a criação, inovação, pesquisa e produção de dados. Outra tensão se deu a partir das concepções do público-alvo do PEA e por fim, o fluxo de comunicação (UFRJ-Petrobras-IBAMA) que expressava a relação existente entre a tríplice se mostrou ineficiente. Em síntese, a universidade na teoria foi considerada a opção mais assertiva para a execução de PEA quando comparada com empresas de consultoria, pois atuaria de forma mais independente.

Palavras-chave: Licenciamento Ambiental, Universidades públicas e Conflitos Público-Privado.

Instituição de fomento: CAPES